

PCN em Ação
Relatório Manaus - Grupo específico de Educação Física
Caio Martins Costa

Caracterização do Grupo

Estavam presentes no curso 35 educadores, que foram, por recomendação do Prof. Dr. Almir Liberato - Pró Reitor da Universidade de Manaus - selecionados no critério de dedicação de tempo integral para participação do encontro. O prof. Almir sugeriu as secretarias SEDUC e SEMED que esse critério fosse adotado, e que fossem valorizados, neste momento, os professores mais envolvidos com propostas de formação. Participaram do curso professores da Universidade, 3 alunos cursando o último ano, técnicos da Técnicos e professores da SEDUC e SEMED de Manaus e de Roraima.

Profissionais que mais se destacaram positivamente

- Maria Luzia Oliveira M. S. Almeida - Profa. Ed. Física - Coord. SEDUC - Manaus
- Rita Maria dos Santos Puga Barbosa - Profa. Educação Física - Faculdade de Educação Física da Universidade de Manaus.
- Esmeraci Santos do Nascimento - Supervisora do Ensino Fundamental - Roraima
- Gleice de Lima Ribeiro - Manaus
- Nadson Lino - Prof. de Ed. Física - Roraima
- Sâmara Figueiredo de Souza - Prof. de Ed. Física - SECD - Roraima
- Moacir Augusto de Souza - Prof. de Ed. Física - Cood. Curso de Magistério - Escola Técnica - Roraima
- Wanderlene de Melo Costa - Prof.a de Ed. Física
- Maria Eliza Gama Santos - Prof. de Ed. Física - Secretaria de Ed. Cultura e Desporto - Roraima
- Josiane Maria F. do Valle - Prof.a de Ed. Física - E.F. - SEMED e SEDUC - Manaus
- Ednardo Marcomini - Prof. de Ed. Física - Manaus
- Karla Loura Menezes - Prof.a de Ed. Física - SEMED, SEDUC - Manaus
- Herivelton Almeida Maciel - Prof. de Ed. Física - Escola Senador Hélio Campos -Roraima
- Israel Arcângelo Gomes de Souza - Manaus
- Joelma Gonçalves Lima - SEMED - Manaus

- Thomaz Antonio Santos de Miranda - Manaus
- Myrian Abecacir Faber - Manaus
- Virgínia da Silva Almeida Martel - Manaus
- Renata Cristina Seabra Morais - Manaus

Observações sobre o grupo

O grupo de professores que participaram do encontro, era na sua maioria composto por professores de Educação Física, alguns desempenhando funções de coordenador e supervisor junto as secretarias. Entre os integrantes, quatro professores participaram do encontro "paramentos em ação" realizado em Março.

A características predominantes desse grupo foram a formação específica na área de Educação Física e a tônica do convite para participação no curso, dada pelo Prof. Almir Liberato. Tive a sensação que ali estavam participando os professores mais envolvidos com a proposta dos Parâmetros, e que tinham assumido para si a tarefa de multiplicar e formar professores, com o intuito de valorizar, tanto essa área de conhecimento como os profissionais de Educação Física dentro da escola.

A necessidade de aprofundamento e estudo foi declarada logo no início do trabalho, quando os professores se apresentaram colocando suas expectativas, e a seguir, durante o desenvolvimento dos módulos apareceram como necessidade de ampliação de referencial teórico para reflexão da prática.

Optei por desenvolver, durante os dois primeiros dias, os módulos comuns, trazendo algumas reflexões sobre ética e adolescência para a área de Educação Física, e distribui quatro módulos para serem desenvolvidos pelos grupos. O objetivo foi trabalhar o papel de formador, o modelo de formação proposto e ao mesmo tempo aprofundar um pouco os conteúdos tratados em cada módulo, uma vez que com essa distribuição trabalharíamos um período em cada módulo.

O trabalho foi muito bom, surgiu do grupo a expectativa de maior tempo para aprofundar e discutir os conteúdos. Ao final formamos um grupo de estudo permanente em Manaus e Roraima, que se encontrarão uma vez por mês para trocar seus aprofundamentos e fortalecer o grupo de estudo.

Observações sobre as Fichas de Avaliação dos participantes

Utilizei como ficha de avaliação a primeira que utilizávamos nos primeiros encontros, não levei comigo a atualizada.

Na avaliação surgiu como aspecto positivo a metodologia de formação e a dinâmica dos módulos que levam a ação-reflexão-ação o tempo todo, fazendo uma relação muito oportuna entre a prática e a leitura dos parâmetros.

Como aspecto negativo surgiu o tempo como pouco para aprofundamento e esclarecimento de dúvidas nos temas específicos. Nesse ponto avalio minha opção por ter distribuído os módulos específicos nos grupos de professores. Se de um lado pude trabalhar com as dúvidas que surgiram no desenvolvimento dos módulos, de outro fiquei limitado ao tempo que cada grupo necessitou para apresentar, apesar de ter previamente limitado esse tempo, algumas dúvidas surgiram em função de como o módulo foi encaminhado.

De um modo geral o grupo envolveu-se muito com o trabalho e apresentaram um nível bom de discussão e elaboração, o que permitiu que saíssem do encontro com a sensação de capacidade para continuar a estudar e discutir em grupo, valorizando esse momento na formação profissional.

Pauta planejada e pauta efetivamente desenvolvida

Manhã do 1º dia

- Abertura dos trabalhos
- Apresentação do projeto PCN em Ação
- Apresentação dos participantes
- Fechamento do trabalho da manhã sobre a síntese das colocações dos professores

Avaliação do período da manhã

Abertura Prof. Dr. Almir Liberato - Pró Reitor da Universidade de Manaus e Profa Dra. Artemis - Diretora da Faculdade de Educação Física da Universidade de Manaus. O prof. Almir Destacou como momento único, Manaus estar iniciando os um trabalho de aprofundamento dos Parâmetros em ação específico da área de Educação Física, é uma iniciativa pioneira e os professores participantes devem sentir orgulho e ao mesmo tempo responsabilidade pela continuidade desse trabalho, pois foram convidados a participar por recomendação relativa ao perfil profissional participativo e competente apresentado por cada um, em seus respectivos campos de atuação.

Inicie o trabalho valorizando a iniciativa, da Universidade de Manaus, em estar aprofundando os PCN em Ação em uma área específica. Apresentei a proposta da pauta de desenvolvimento dos módulos específicos com aprofundamento nas principais questões tratadas no documento da área.

Abordei a seguir as justificativas e objetivos dos Parâmetros em ação, utilizando algumas transparências que a professora Sueli havia me enviado.

Tratei da função de coordenador de grupo e a função do registro. Alguns professores do grupo tinham participado dos Parâmetros em ação realizado esse ano, assim, com esse início procurei localizar os outros professores em relação ao desenvolvimento do projeto, de forma resumida abordei os tópicos que são apresentados na plenária inicial.

Realizei a primeira atividade que é a de apresentação dos participantes. Acrescentei uma variação na dinâmica usual, solicitei que os professores formassem uma fila dos mais novos para os mais velhos. Essa atividade deveria ser realizada sem utilização da comunicação verbal. A continuidade da atividade é a mesma, ou seja, apresentar-se para o grupo relatando a função que desempenham, sua principal questão com relação a educação e a expectativa com relação ao curso.

A atividade foi muito interessante, permitiu que refletíssemos sobre o potencial da comunicação não verbal, as informações que colhemos na observação, os códigos de comunicação gestual que utilizamos (já socialmente construídos) e o surgimento das lideranças que organizam o trabalho do grupo. Discutimos um pouco essas lideranças naturais e a função do professor em proporcionar situações que estimulem outros alunos a assumirem o papel de líderes.

Os professores passaram a relatar suas funções e expectativas seguindo a ordem do mais novo ao mais velho, a atividade foi bem interessante, deu um movimento positivo no grupo. As falas foram muitas vezes longas, eu devia ter estipulado um tempo, e não apenas solicitar objetividade. Senti que os professores precisavam de espaço para falar, o que colocara foram questões relacionada a indisciplina dos alunos, falta de condições de trabalho, o distanciamento que sentiam dos professores das outras áreas, uma necessidade de conhecer mais os PCNs, um descrédito com as políticas educacionais, uma certa rivalidade entre os trabalhos realizados pela SEMED e a SEDUC

Tarde do 1º dia

Leitura de um texto sobre resolução de problemas “O segredo Judaico de resolução de problemas” Nilton Bonder - pag. 10

Leitura exploratória individual do vol. II. dos Parâmetros em Ação

Em pequenos grupos - Troca de impressões sobre o formato dos volumes, com o objetivo de desvendar a lógica da distribuição dos módulos (módulos comuns, módulos específicos)

Síntese da organização dos módulos através de uma transparência

Vivência da do primeiro módulo - Ética - atividade “animais no terrário “

Avaliação dos trabalhos da tarde

Foi muito bom, discutimos no início a função da leitura, o significado e o prazer que deve ser despertado. A compreensão sobre o formato e a lógica dos volumes dos Parâmetros em ação foi satisfatória e se consolidou com a vivência do módulo de Ética. Essa atividade foi bastante significativa e desenvolvemos uma boa discussão sobre o trabalho com esse tema.

Fizemos um intervalo e no retorno expandi a reflexão para uma situação de jogo “rouba bandeira “ou “pique bandeira”, com ênfase no desenvolvimento da autonomia moral para a auto arbitragem que o jogo necessita. A seguir assistimos o vídeo sobre ética e avaliamos o módulo. Os professores que anotaram as metodologias utilizadas relataram o que puderam perceber, e fui

completando e direcionando o foco para o que é da metodologia utilizada. Terminamos com uma avaliação do dia e solicitei a tarefa da memória da adolescência para o trabalho a ser realizado no início da manhã do dia seguinte.

Pauta 2º dia manhã 24/5

- Considerações sobre o ensino e aprendizagem em Educação Física
- Módulo adolescência
- Módulo 3 atividade 1, 2, 4 e 5

Avaliação do trabalho da manhã

Iniciamos o trabalho da manhã considerando a relação entre o ensino e aprendizagem. Apresentei uma transparência localizando o aluno no processo de ensino-aprendizagem. Discutimos o modelo de formação do professor focado nos processos de ensino, deixando a aprendizagem como consequência natural, ou seja não se discute como o aluno aprende.

Realizamos o módulo 1, com um resgate das memórias individuais, a seguir realizamos a socialização dessas memórias em pequenos grupos formando um cenário das memórias escolares por grupo, que foram compartilhadas através de uma rápida apresentação. Surgiu a questão do castigo, discutimos esse tema buscando localizar os aspectos negativos e positivos dessa prática, frente a incerteza das consequências. O grupo evoluiu a discussão quando encaminhei a relação do castigo com a necessidade da vivência de limites. O sentido dado ao limite foi de catalisar ações para o desenvolvimento, para a superação em direção a um objetivo.

Após o intervalo senti necessidade de atender as expectativas dos professores quanto as vivências de situações práticas. Para não me distanciar da pauta fomos para a quadra vivenciar a situação do anexo 1 do módulo 3. Revelou-se uma boa estratégia para concretizar a análise de duas situações de aula contrapondo modelos explicação e ação com ação reflexão e ação. Para essa atividade o grupo se dividiu entre os que estavam dispostos a participar e os que fariam anotações durante a prática.

Ao final da vivência das duas situações descritas no anexo voltamos para a classe e aprofundamos a reflexão sobre o que se ensinava e o que se aprendia nas duas situações. Os professores puderam evidenciar o valor da participação do aluno no processo descrito na situação 2. As reflexões desenvolveram-se também para as possibilidades de favorecer aprendizagens específicas através das alterações das regras, surgiram exemplos como:

- estipular um número de passes mínimo entre os participantes antes de realizar o arremesso a cesta
- restringir a disputa pelo rebote aos participantes que não arremessaram.
- Ampliar a cooperação estipulando que o jogo termina quando cada integrante da equipe conseguir fazer uma cesta
- Diminuir a competição estipulando que quem realiza a cesta muda de time.

No final do trabalho da manhã surgiu uma questão importante: Quem determina o conteúdo a ser trabalhado em cada série? quais são os critérios para determiná-los? como garantir uma unidade de trabalho entre as escolas para que o aluno não sinta dificuldades ao mudar de escola para escola?

Ficamos de abordar essa questão mais para frente nas simulações dos módulos seguintes

2º dia a Tarde

- Leitura de texto - “O rei Artur e a bruxa”
- Módulo 4 atividade 1,3,4, 5 e 6
- Atribuição dos Módulos para os grupos desenvolverem nas simulações
- Levantamento metodológico
- Avaliação do dia
- Informes

A leitura foi tratada aqui na dimensão do prazer através do humor que o texto traz, misturado com a sabedoria de uma metáfora. Destaquei a questão da leitura como problema que deve ser tratado por todas as disciplinas.

O período da tarde foi dedicado a continuidade e término do módulo de adolescência, com as leituras do documento introdutório e a síntese por grupos como descrito na atividade 2 do módulo 1. Foi uma boa atividade que atingiu o objetivo de explicitar a necessidade de aprofundamento teórico naquilo que temos como conhecimento construído através da observação, no caso, a descrição do adolescente e suas relações com a mídia, moda, família, etc. Também foi possível relacionar os Parâmetros em ação como instrumento que remete a leitura dos Parâmetros Curriculares.

Não foi possível desenvolver nenhuma atividade do módulo 4, percebi que no momento da tarde deveríamos nos aprofundar na discussão dentro dos grupos sobre o adolescente com as leituras realizadas com calma. Durante o trabalho alguns professores me procuravam colocando pontos de reflexão extraídos do texto e valorizando o momento de estudo em conjunto.

Distribuí o desenvolvimento dos módulos pelos grupos da seguinte forma:

Grupo 1 - Módulo 3 atividade 1

Grupo 2 - Módulo 4 atividade 5

Grupo 3 - Módulo 5 atividade 1 e 2

Grupo 4 - Módulo 8A atividade 1 e 2 *(realizando como pré-requisito inicial a atividade 2 do módulo 6 adaptada para o planejamento 3 aulas)

Pretendo com esse encaminhamento desenvolver o modelo de formação de formadores e aproveitar para aprofundar o estudo e a reflexão do específico da área. Cada grupo terá um período para apresentar o trabalho do módulo onde inclui o momento de aprofundamento das questões, sobre o conteúdo específico tratado no módulo, que surgirem da prática do exercício desenvolvido. Nesse sentido, sugeri exercícios para serem desenvolvidos em cada módulo que podem ser ampliados e adaptados com outros, mantendo um tempo máximo de 1 hora e meia.

3º dia - manhã - 25/5

- Leitura de texto - “A experiência”
- Revisão de pauta para simulação (Função do Coordenador e avaliação do trabalho)
- Grupo 1 - Módulo 3 atividade 1 - Educação Física
- Discussões e aprofundamento do conteúdo específico do módulo

Avaliação

A leitura da pauta foi substituída por um texto trazido por uma professora, que tratava de uma carta dirigida ao Ministro pleiteando o direito ao trabalho. A carta relatava a história de um adolescente, que sendo menor tinha seus direitos de trabalhador limitados a idade, referente a registro em carteira e salários, e dessa forma pedia revisão dessa condição de trabalhador. A resposta do Ministro foi clara e colocava a questão de forma geral, enfatizando o direito da criança e do adolescente. A leitura propiciou uma discussão sobre direitos e deveres, e evoluiu para a função da leitura e da escrita na comunicação, como instrumento de manifestação de idéias e desejos, que independente do resultado obtido, a aprendizagem se consolidou no desenvolvimento da competência para buscar caminhos de expressão e conquista de direitos

Retomei a função dos coordenadores de grupo e ressaltai os critérios de avaliação para as simulações, enfatizei a avaliação dentro da dimensão profissional, nada tendo de pessoal, mas sim, como instrumento fundamental para a evolução da prática educativa, no caso, formação de formadores.

Grupo 1 - Módulo 3 atividade 1- Karla, Sheila, Igor, Eduardo, Wanderlene, Elisa, Sâmara, Moacir, Luís Carlos

O grupo faz uma adaptação da atividade do módulo. Inicia com um breve relato das contribuições das principais tendências presente na área: Psicomotricidade, desenvolvimentista, construtivista, e a crítico-superadora..

Solicita a leitura sugerida na atividade 1 com o debate em grupo das questões e adapta novamente a atividade pedindo aos grupos que apresentem o produto das discussões de forma criativa (utilizando outras linguagens como teatro, música, etc.) Tendo em vista:

Como era a Educação Física Escolar?

Como é?

Como se pretende que seja?

Os grupos apresentaram em forma de teatro mímico:

1º grupo apresentou o "*como era*" expresso na ordem unida, "*como é*" dançando cada um como quer para qualquer lado e que ainda permanece o caráter higienista dominante na prática da Educação Física - não apresentaram "*como desejariam que fosse*"

2º grupo apresentou 3 momentos -

"*como era*" - Aula dirigida não considerando as diferenças nem o conhecimento prévio dos alunos em uma aula de ginástica com salto sobre o aparelho ginástico conhecido como "plinto". Nessa situações os alunos que não conseguiam sentiam-se frustrados com medo de tentar, errar e se machucar, o professor estimulava a participação mas não ajustava o desafio, acarretando a desistência e a exclusão.

como é" - Os alunos podem usar seu estilo pessoal de fazer, o gesto é questionado e o fazer é transformado

"*como desejariam que fosse*" - Realizam uma atividade considerando a realidade local ,incluem as características dos alunos e buscam a abrangências social do conteúdo, apontando a necessidade do desenvolvimento dos temas transversais.

3º grupo

"*como era*" - Utilizam também a formação por colunas da ordem unida e aos alunos é pedido que observem e depois façam. Um aluno é excluído pois tem uma limitação e o professor pede que saia e assista

como é" - Os alunos participam de uma aula de handebol, o aluno que foi excluído participa mas sua limitação não é considerada, os alunos repetem exercícios sem saber por que.

"*como desejariam que fosse*" - Os alunos realizam atividades participando da organização das mesmas, incluem a diversidade e a especificidade das atividades otimizando a qualidade dos envolvidos (evidenciando as diferenças enquanto potencial de aprendizagem para a convivência e para aprendizagem compartilhada)

Ao final das apresentações o grupo responsável pelo desenvolvimento do módulo leu os objetivos e as expectativas de aprendizagem. Realizamos a avaliação do trabalho e discutimos um pouco as representações, os papéis e de que maneira expressavam a evolução histórica da Educação Física escolar. Nesse momento surgiu uma proposta de anotarmos o que seria interessante estar aprofundando, se possível ainda no curso ou caso contrário, como pauta para desenvolvimento no grupo de estudo

Anotamos em um cartaz plástico, destinado para as anotações das dúvidas e dos encaminhamentos que fossem surgindo ao longo do curso, dois primeiros temas para serem aprofundados - Distribuição e critérios para seleção dos conteúdos ao longo das séries do ensino fundamental - Aprofundamento das contribuições das principais tendências.

3º dia - Tarde - 25/5

- Leitura de Texto "Na noite Terrível..." Álvaro de Campos, Poesias
- Grupo 2 - Módulo 4 de Educação Física - atividade 5
- Discussões e aprofundamento do conteúdo específico do módulo

Avaliação

Substituí a leitura pela dos 4 tipos de aprendiz "O segredo Judaico de resolução de problemas" Nilton Bonder - orelha do livro

Grupo 2 - Módulo 4 de Educação Física - atividade 5 - Integrantes : Alice, Herivelton, Teresa Cristina, Jorge, Thomas, Myrian, Virginia e Oswaldo

Apresentação do módulo e verbalização da adaptação da atividade sugerida:

Fizeram uma exposição oral bem sintética das leituras justificativas sobre o trabalho com temas transversais.

Desenvolveram a atividade 3 com a vivência de duas situações que representam, no senso comum, a relação mais estereotipada possível entre sua prática e o gênero

As duas situações foram : Meninos dançam entre si utilizando balões de festa como material para o trabalho

Meninas jogam futebol

As atividades foram muito boas, mas o grupo não concluiu estimulando perguntas que questionassem a relação de gênero presente no

desenvolvimento das atividades. Desenvolveram a seguir atividade com o "Tucumã" fruta típica da região rica em vitamina A e Betacaroteno, relacionaram nessas atividade vários temas transversais que poderiam estar contemplados.

Atividades - limpavam o Tucumã para trabalhar com os caroços desenvolvendo jogos parecidos com boliche, onde utilizaram os PETs de refrigerantes descartáveis

1 - passar pelo meio - desafio individual

2 - boliche - competição em grupos

3 - Recorte dos PETs fazendo "pegadores caçapas" para passar de um para o outro os caroços de Tucumã

Ao final relataram um trabalho realizado na escola com o Tucumã e os PETs na produção de diversos tipos de artesanato (colares , anéis, abajur, etc.)

O trabalho foi muito interessante, representou um bom momento de "modelo" de atividades envolvendo os recursos disponíveis para o trabalho pedagógico.

Fizemos avaliação da função de coordenador de grupo e do desenvolvimento que o grupo fez do módulo.

Valorizei as atividades desenvolvidas e aponte a falta de momentos onde os grupo que estavam trabalhando nas atividade, fossem questionados sobre a atividade. Essa interferência permitiria trabalhar com as respostas, indiquei que houve uma predominância de atividades direcionadas para o objetivo mas sem a reflexão sobre a construção do percurso. O grupo sentiu-se um pouco incomodado com a minha avaliação, destacando a interferência que o tempo para desenvolvimento do módulo tinha sobre a dinâmica. Mais uma vez valorizei o trabalho do grupo, que naquele momento só estava apontando os aspectos relacionados ao papel de formador, exemplifiquei com a atividade envolvendo gênero, disse que a falta de discussão da atividade não permitiu avançar, e também que o grupo não utilizou recursos de aprofundamento após as vivências, o que levaria o trabalho para o eixo da ação-reflexão-ação.

Ao final a avaliação foi entendida como produtiva para a melhoria da formação profissional, e relativizada em função do tempo de desenvolvimento do módulo. Desenvolvemos, no tempo que nos restava, os conceitos de transversalidade e interdisciplinariedade que estavam um pouco confusos e misturados. Construímos em grupo os pontos semelhantes e específicos do trabalho com temas Transversais e os os conteúdos que podem ser trabalhados como interdisciplinariedade.

4º dia - manhã - 26/5

- Leitura de texto - Ruben Alves - Paixão de aprender
- Revisão de pauta para simulação (Função do Coordenador e avaliação do trabalho)
- Grupo 3 - Módulo 5 Educação Física - atividade 1 e 2
- Discussões e aprofundamento do conteúdo específico do módulo

Avaliação

Substitui a leitura do texto da pauta por uma leitura trazida por um professor que tratava da qualidade do ensino através do estabelecimento de metas fundamentadas em valores imprescindíveis para a convivência. Acrescentei com a leitura "Na noite Terrível..." Álvaro de Campos, Poesias

Grupo 3 - Módulo 5 Educação Física - atividade 1 e 2 - Integrantes : Renata , Peta, Israel, Joseani, Joelma, Solange, Erivelton, Hildecy, Artemys.

O grupo apresentou o módulo, fizeram adaptações substituindo a leitura no PCN por uma explanação sobre os blocos de conteúdos.

A seguir o prof. Erivelton, utilizando transparências, abordou as categorias de conteúdos

As profas. Renata e Peta apresentaram os critérios de seleção e organização dos conteúdos também utilizando transparências.

Colocaram para os grupos a seguinte tarefa: Preparar 1 aula com o tema futebol para alunos de 5ª à 8ª série devendo destacar o que será observado enquanto aprendizagens conceituais procedimentais e atitudinais. Os grupos poderiam utilizar como referencia para o trabalho o capítulo do PCN que trata dessa questão.

Após essa atividade o grupo apresenta um quadro, sugerido por mim, para visualização de um conteúdo específico do futebol nas categorias conceitual, procedimental e atitudinal.

Esse trabalho gerou grande discussão, pedi ao grupo para utilizar aquele momento para tentar ampliar compreensão do assunto. Utilizamos o exercício anterior, realizado pelos grupos, encaixando-os na tabela de visualização. Pudemos discutir o quanto esse olhar contribuía para a ampliação da intenção pedagógica. O grupo assinalou que necessitava de mais tempo para aprofundamento desse assunto, marcamos no quadro de pauta para o grupo de estudo.

Encerramos o trabalho avaliando o módulo e o desenvolvimento do grupo.

4º dia - Tarde - 26/5

- Leitura de texto
- Grupo 4 - Módulo 8A atividade 1 e 2 *(realizando como pré-requisito inicial a atividade 2 do módulo 6 adaptada para o planejamento 3 aulas)
- Discussões e aprofundamento do conteúdo específico do módulo
- Avaliação do trabalho
- Plenária de encaminhamento da continuidade do trabalho e formação de grupo de estudo

Avaliação

Grupo 4 - Módulo 8A atividade 1 e 2 *(realizando como pré-requisito inicial a atividade 2 do módulo 6 adaptada para o planejamento 3 aulas)

integrantes : Nadson, Sônia, Leonicy, Esmeracy, Helen, Rita, Maria Luzia, Gleicy, Rosângela

Adaptaram o trabalho em função do tempo, não pediram o desenvolvimento das 3 aulas, solicitaram 5min. de Explosão de idéias em grupo sobre avaliação, com o seguinte foco:

- Por que avaliar?
- Como avaliamos?

Após esse trabalho indicaram a leitura do PCN de Educação Física pag 58 a 61, 101 e 102 para aprofundamento das questões.

Apresentaram uma terceira atividade - Um vídeo de Basquete onde cada grupo deveria observar um aspecto específico, simulando avaliações de gestos técnicos, jogadas, sistemas táticos, arbitragem. Passaram o vídeo.

O grupo ficou perplexo, pois o que aparecia no vídeo não se encaixava na solicitação de avaliação. Abriram então a discussão da intencionalidade da atividade, que tratava de mostrar pela impossibilidade de avaliação os aspectos importantes relacionados ao que avaliar.

A atividade foi excelente - o grupo foi construindo junto os conceitos de avaliação inicial (diagnostica), avaliação processual (formativa) e final (somativa)

Finalizamos avaliando o módulo, a função do coordenador de grupo e as questões metodológica. Retomamos o desenvolvimento do grupo frente ao trabalho dos módulos, a evolução das discussões.

Retomei a questão relacionada a distribuição dos conteúdos, frente a avaliação, discutimos o trato cíclico dado aos conteúdos ao longo das séries. Ressaltei a importância de fecharmos, com os alunos, as aprendizagens adquiridas em cada etapa, valorizando a clareza do processo de ensino e aprendizagem e a função da avaliação em situar professor e aluno nesse processo.

Enceramos o trabalho com uma avaliação geral dos dias e passamos para a plenária final

Plenária de Encerramento

O Prof. Dr. Almir Liberato convida a Profa. Lucia Maia representante da SEMED -, Profa. Dra. Artemys representando na função de diretora a faculdade de Educação Física, a mim como consultor do MEC, e se coloca enquanto Pró-reitor como representante da Universidade de Manaus para compor a mesa, abrindo a plenária para encaminhamento das questões levantadas durante o encontro.

As questões são encaminhadas na perspectiva da formação de um grupo permanente de estudo, com reuniões alternadas nas secretarias, na Universidade e em Roraima, caracterizando assim a independência do grupo.

O Prof. Almir abre um livro de ata para as reuniões convidando-me a ser o Patrono do grupo, segue-se a entrega de certificados de conclusão do curso com assinatura no livro de ata, marcando o primeiro encontro para a Sexta feira próxima - 02/06/2000.

Está formado o primeiro grupo de estudo permanente dos Parâmetros Curriculares específico da área de Educação Física, com objetivo de ampliação e aprofundamento de conhecimento e formação de professores em Manaus e Roraima.

Comentários finais

Fiquei muito bem impressionado com o envolvimento dos professores participantes, e com a capacidade de organização e articulação demonstrada pelo Prof. Almir Liberato e pela Profa. Artemys no desenvolvimento desse

encontro. Acredito que esse trabalho resultará na continuidade dos estudos e do desenvolvimento na formação dos profissionais da região, Acredito também que, modelo que lá venha a ser desenvolvido, deva ser acompanhado para que possa ser direcionado e reproduzido em outras regiões do país.

Caio Martins Costa

S.P. 04/06/2000